

# ECONOMIA



## ECONOMIA

### Petrobras reduz diesel 'novamente'

A Petrobras anunciou mais redução no preço do diesel, agora afetada a partir de hoje. A nova busca diminuir o preço de venda para os distribuidores em R\$ 0,22, de R\$ 2,18 para R\$ 1,96, a segunda redução consecutiva consecutiva. Na semana passada, a estatal reduziu o preço do diesel em R\$ 0,20 nas refinarias. O preço de venda para os distribuidores passou de R\$ 2,18 para R\$ 2,06, a primeira redução nas refinarias na história do ano, em 2021, segundo a estatal. Ao confirmar as duas reduções, a estatal, a Petrobras criou as condições para a retomada da atividade econômica, em especial, a retomada do setor de transportes, em especial, o setor de logística. A retomada da atividade econômica, em especial, a retomada do setor de transportes, em especial, o setor de logística. A retomada da atividade econômica, em especial, a retomada do setor de transportes, em especial, o setor de logística.

### Serviços caem

Por mais o setor de serviços no Ceará caiu 7,5% frente a maio, na série contida no IBGE, na última semana de 2022, em queda de 7,1% nos quatro meses anteriores. Segundo o IBGE, o setor de serviços caiu 7,5% em maio em relação ao mesmo mês de 2021, com uma queda de 7,1% em relação ao mesmo mês de 2022. O setor de serviços caiu 7,5% em maio em relação ao mesmo mês de 2021, com uma queda de 7,1% em relação ao mesmo mês de 2022.

### Turismo também

Por sua vez, o turismo, no Estado, caiu 39,56% em maio, na primeira variação negativa neste ano, gerando ganho de R\$ 1,7 bilhão para o setor. Segundo o IBGE, o turismo no Ceará caiu 39,56% em maio em relação ao mesmo mês de 2021, com uma queda de 39,56% em relação ao mesmo mês de 2022.

### Campeões de alta nos supermercados

No primeiro semestre de 2022, os produtos com as maiores altas de preço em supermercados foram batata (55,81%), cebola (48,14%), leite longa vida (41,77%), feijão (40,97%) e queijo muçarela (36,7%), segundo pesquisa divulgada pela Abras. O levantamento leva em conta cesta com 35 produtos definidos como de largo consumo, incluindo alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza. A cesta como um todo acumulou alta de 10,41% entre janeiro e junho de 2022, atingindo R\$ 773,44 em junho.

### Menos presentes

A parcela de consumidores que pretende comprar presentes para o Dia dos Pais encolheu de 62% em 2021 para 58% em 2022, segundo a Boa Vista, que também apurou que 49% dos consumidores têm a intenção de gastar uma quantia similar à do ano passado. Em nota, a Boa Vista afirmou que lares como o alta na taxa de juros e a crescente inadimplência ajudam a explicar o comportamento mais contido do consumidor em relação às compras para o Dia dos Pais. A inflação também tem sido um limitador.

### Ceará-Argentina

A retomada de voos diretos rumo a Buenos Aires, na Argentina, saindo do Nordeste foi confirmada pela Gol Linhas Aéreas, começando por Fortaleza. A primeira rota será no dia 20 deste mês, com frequência semanal de ida e volta aos sábados. Todos os voos para a Argentina são operados pela Gol com o jato Boeing 737-800, cuja capacidade é de 176 passageiros em trajetos internacionais. No dia 3 de dezembro, será a vez de Natal (RN), Macaé (AL), Recife (PE) e Salvador (BA) entrarem na rota.

### Utopia: Mínimo ideal deveria ser de R\$ 6.388,55

O salário mínimo ideal para atender às necessidades de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 6.388,55 em julho, segundo o Dieese. O valor corresponde a 27 vezes o patamar atual de R\$ 237. A estimativa foi divulgada pelo instituto em seu relatório de preços da cesta básica Nacional, em julho de 2022. De 2014, a mais cara cesta básica teve o preço de R\$ 237,00, segundo o Dieese.

Mais informações de Rubens Frotas: e-mail: [tratarubens@gmail.com](mailto:tratarubens@gmail.com)

# Consumo nos lares tem alta de 2,20%, segundo supermercados

O índice do Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20%

O Índice do Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20% em relação ao mesmo período de 2021. O índice, que mede o consumo de produtos de maior frequência em supermercados, encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20% em relação ao mesmo período de 2021. O índice, que mede o consumo de produtos de maior frequência em supermercados, encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20% em relação ao mesmo período de 2021.

A alta de 2,20% no índice do Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20% em relação ao mesmo período de 2021. O índice, que mede o consumo de produtos de maior frequência em supermercados, encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20% em relação ao mesmo período de 2021.

Segundo o relatório de preços da cesta básica, o índice do Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20% em relação ao mesmo período de 2021. O índice, que mede o consumo de produtos de maior frequência em supermercados, encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20% em relação ao mesmo período de 2021.

Os dados mostram que o consumo nos lares brasileiros tem se mantido estável, apesar da alta da inflação. Isso pode ser explicado pelo fato de que os preços dos produtos de maior frequência em supermercados têm se mantido estáveis, apesar da alta da inflação.

# Dólar salta 1,41% e Real tem pior desempenho entre os emergentes

A Bolsa de Valores e, principalmente, a moeda brasileira, contribuíram na contração do Índice de Desenvolvimento de Economias Emergentes (EEM) em maio de 2022. Segundo o IBGE, o EEM caiu 0,1% em maio em relação ao mesmo mês de 2021, com uma queda de 0,1% em relação ao mesmo mês de 2022.

A queda do Índice de Desenvolvimento de Economias Emergentes (EEM) em maio de 2022, segundo o IBGE, pode ser explicada pela alta do dólar e pelo pior desempenho do Real em relação aos outros países emergentes.

A alta do dólar e o pior desempenho do Real em relação aos outros países emergentes foram os principais fatores para a queda do Índice de Desenvolvimento de Economias Emergentes (EEM) em maio de 2022.

Os dados mostram que o Real tem o pior desempenho entre os países emergentes, o que pode ser explicado pela alta do dólar e pelo pior desempenho do Real em relação aos outros países emergentes.

País	Índice de Desenvolvimento de Economias Emergentes (EEM)
Brasil	-0,1%
Argentina	-0,2%
Índia	0,1%
China	0,2%
Países em Desenvolvimento	0,3%

País	Índice de Desenvolvimento de Economias Emergentes (EEM)
Brasil	-0,1%
Argentina	-0,2%
Índia	0,1%
China	0,2%
Países em Desenvolvimento	0,3%

